ABANDONO AFETIVO

Prof.a Dra Cíntia Rosa Pereira de Lima

1 – Introdução:

- **Responsabilidade Civil** nas relações familiares
 - ↳ **Pressupostos:** ação ou omissão
culpa ou dolo
dano
nexo causal
- **Afeto pode ser quantificado?**

1 – Introdução:

- **Princípio da afetividade:** norteador das relações familiares;
- **Convenção sobre Direito das Crianças -** Assembléia-Geral da ONU de 20/11/1989, ratificada no Brasil pelo Dec. n. 99.710/1990:
art. 27 "Os Estados Partes reconhecem o direito de toda criança a um nível de vida adequado ao seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social."

1 – Introdução:

□ ECA (Lei n. 8.069/90)

- art. 15: “A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.”

Art. 19: “Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária ...”

2 – Propostas legislativas:

□ Projeto de Lei n. 4.294/2008:

+ par. ún. ao art. 1.632 CC: “O abandono afetivo sujeita os pais ao pagamento de indenização por dano moral”.

+ § 2º ao art. 3º do Estatuto do Idoso: “O abandono afetivo sujeita os filhos ao pagamento de indenização por dano moral”.

2 – Propostas legislativas:

□ Projeto de Lei n. 700/2007:

+ par. ún. Art. 5º: “Considera-se **conduta ilícita**, sujeita a reparação de danos sem prejuízo de outras sanções cabíveis, a ação ou a omissão que ofenda direito fundamental de criança ou adolescente previsto nesta Lei, incluindo os casos de abandono moral”.

Art. 232-A “Deixar, sem justa causa, de prestar assistência moral ao filho menor de dezoito anos, nos termos dos § 2º e 3º do art. 4º desta Lei, prejudicando-lhe o desenvolvimento psicológico e social.

Pena – detenção, de um a seis meses”

3 – Caracterização do abandono afetivo:

- **Maria Berenice Dias:** “A falta de convívio dos pais com os filhos, em face do rompimento do elo de afetividade, pode gerar **severas sequelas psicológicas** e comprometer o desenvolvimento saudável da prole. [...] A omissão do genitor em cumprir os encargos decorrentes do poder familiar, deixando de atender ao dever de ter o filho em sua companhia, **produz danos emocionais merecedores de reparação**”.
- No mesmo sentido: Giselda Hironaka, Rolf Madaleno

3 – Caracterização do abandono afetivo:

- **Rui Stocco:** “A dor sofrida pelo filho em razão do abandono e desamparo dos pais, privando-o do direito à convivência, ao amparo afetivo, moral, psíquico e material é não só terrível, como irreversível. **A mancha é indelével e o trauma irretirável**”.
- **Anderson Schreiber:** é caracterizado se o pai acusado não cumprir o art. 22 do ECA e os arts. 1.634, inc. I e II do CC (educação, sustento e tê-los em sua companhia e guarda).

4 – Abandono afetivo e os tribunais:

- **Precedente:**
- Juiz de Direito da 19ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte - MG julga improcedente;
- Ap. 2.0000.00.408550-5, 7ª Câ. Cível do antigo Tribunal de Alçada/MG: *“INDENIZAÇÃO DANOS MORAIS - RELAÇÃO PATERNO-FILIAL - PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA - PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE. A dor sofrida pelo filho, em virtude do abandono paterno, que o privou do direito à convivência, ao amparo afetivo, moral e psíquico, deve ser indenizável, com fulcro no princípio da dignidade da pessoa humana.” (fls. 125)*

4 – Abandono afetivo e os tribunais:

□ STJ: Resp 757411/MG

Impossibilidade de reparação pecuniária;
Única consequência possível é a perda do poder familiar.

**TJ/SP: Ap. 511.903.4/7, 8ª Câ. de Dir. Privado,
Rel. Des. Caetano Lagrasta, voto 15.875, dj
12/03/2004:**

“Ninguém é obrigado a amar o outro, ainda que seja o próprio filho. Nada obstante, a situação é previsível, ... O abandono material e moral, é atitude consciente, ... O afastamento, o desamparo, com reflexos na constituição de abalo psíquico, é que merecem ressarcidos, diante do surgimento de nexos de causalidade”.

5 – *Quantum* indenizatório:

□ **Art. 944 CC:** a indenização mede-se pela extensão do dano;

□ **Enriquecimento sem causa???**

□ **Indústria do dano moral** (Sérgio Cavalieri Filho)
– como acontece em outros países ????

□ **Parâmetros:** desafios para a consolidação da tese do abandono afetivo